

**PSICOLOGIA E SAÚDE: ESTRESSE PERCEBIDO E QUALIDADE DE VIDA EM DERMATOSES CRÔNICAS NO CONTEXTO DA SAÚDE COLETIVA**

Jamile Coser  
Antonio Carlos Machado Barbosa (co-autor)  
Darlene Ramos da Silva (co-autor)  
Prisla Ücker Calvetti (orient)  
UNILASALLE - CANOAS

**Área Temática:** Ciências Médicas e da Saúde

**Resumo:** As doenças de pele crônicas impactam no estado emocional, nas relações sociais e atividades cotidianas das pessoas. Estima-se que pelo menos um terço dos pacientes com dermatose tenham repercussões emocionais. Um dos motivos pode ser o estigma pela aparência das lesões no corpo do paciente. O estresse é um fator relacionado ao aparecimento e desenvolvimento de doenças de pele. Estudos apontam o estresse emocional como fator importante no agravamento da dermatose. Escassas são as pesquisas no Brasil sobre o processo saúde-doença no contexto interdisciplinar Psicologia e Dermatologia. O estudo teve por objetivo avaliar os aspectos biopsicossociais, estresse e qualidade de vida de pessoas com dermatoses crônicas atendidas na rede pública de saúde. Trata-se de estudo observacional com 130 adultos diagnosticados com dermatose crônica. Foram utilizados: Questionário sociodemográfico e situação clínica; Escala de Estresse Percebido PSS; índice de Qualidade de Vida em Dermatologia DLQI-BRA. Estudo aprovado pelo Comitê de ética de Pesquisa do Unilasalle/Canoas/RS. Foi realizada análise descritiva e inferencial no programa estatístico SPSS 20. Dentre os resultados obtidos estão: 66,4% do sexo feminino, 82,4% têm filhos e 61% tem até o ensino fundamental. A situação clínica de maior prevalência, 34,6%, foi dermatose crônica psoríase. Dos participantes 67,2% referiram ter tido situação de estresse no último ano, 47,4% consideram sua saúde como boa ou muito boa, 62,6% com qualidade de vida boa e muito boa e 87,8% referem que tem apoio emocional. Os resultados apontam boa qualidade de vida e boa percepção de suporte social na população em estudo, porém o domínio sintomas e sentimentos apresenta maior impacto. Ocorreu diferença significativa entre estresse percebido e as seguintes variáveis: classificação dermatológica da dermatose ( $p=0,029$ ); impacto da qualidade de vida ( $p=0,001$ ); percepção de apoio emocional ( $p=0,007$ ); tratamento psicológico ( $p=0,042$ ); estresse no último ano ( $p=0,009$ ); estresse na infância ( $p=0,006$ ); e autoimagem ( $p=0,001$ ). Os conhecimentos e o atendimento integrado entre Dermatologia e Psicologia podem corroborar para diminuição do impacto das dermatoses crônicas na qualidade de vida das pessoas. Estudos futuros podem considerar avaliar a personalidade e outras medidas positivas do desenvolvimento humano para o entendimento do processo saúde-doença.